



Câmara de Comércio de
Moçambique

NEWSLETTER

Publicação Mensal

Direcção: Teresa Muenda | Fevereiro 2022 -Maputo Edição Nº 26



1 CCM PARTICIPA NA EXPO
DE ENGENHARIA E SAÚDE
NO PAQUISTÃO

2 INAE E CCM CONGREGAM
SINERGIAS

3 EM MAPUTO REABRE
GABINETE PARA O
FOMENTO ECONÓMICO



Caro empresário! Previna-se da Covid-19



Lave as mãos por 20 segundos



Cubra o nariz e a boca quando
esperrar



Cubra o nariz e a boca quando
esperrar



Não toque seu rosto



Coloque os lenços sujos no lixo

CCM participa na Expo de Engenharia e Saúde no Paquistão

Uma delegação de empresários da Câmara de Comércio de Moçambique (CCM), liderada pelo Presidente Álvaro Massingue, participou de 25 a 27 de Fevereiro, na Exposição de Engenharia e Saúde do Paquistão 2022, acolhida no Expo Center Lahore, em Lahore.

A exposição foi chancelada pela Autoridade de Desenvolvimento Comercial do Paquistão (TDAP), e foram exibidas 21 categorias de produtos do sector de engenharia e saúde de cerca de 46 países da África, incluindo Moçambique, e países da Ásia Central.

A exposição visou conectar exportadores e compradores estrangeiros e criar estratégias para a sua entrada nos mercados pouco explorados, no entanto, com bastante potencial como é o caso de Moçambique.

Também juntaram-se à delegação, empresas da região centro de Moçambique, representadas pela AMA Equipamentos, que se dedica ao fornecimento de material hospitalar e mobiliário, da região norte, representadas pela Mathária Empreendimentos, que actua no ramo de processamento de produtos nacionais (batata-doce, moringa, etc.) e da região sul representadas pela Somofer, empresa ligada ao ramo de engenharia e construção.

O Presidente da CCM, Álvaro Massingue, afirmou que esta é uma oportunidade para os membros, representantes das PME's locais, exibirem os seus produtos nos mercados em destaque, buscarem oportunidades e novas estratégias para transferência de tecnologias em agroprocessamento, e conexões para Moçambique numa perspectiva "Win-win".



■ Foto Família - Expo de Engenharia e Saúde no Paquistão

“É um privilégio para a nossa Câmara estar aqui em Lahore.

Os nossos membros precisam ter estas oportunidades para sentirem-se motivados.

O apoio incondicional do Paquistão mostra que temos um grande potencial para crescer nas áreas de Saúde e Engenharia. Por outro lado, temos outros interesses no que diz respeito à aquisição de maquinaria para as diversas áreas, como é o caso da Agricultura”, disse Massingue.

Para o representante da AMA Equipamentos, Augusto Martinho, mais do que encontrar empresas que podem fornecer material médico que Moçambique precisa, a um preço competitivo, é preciso olhar para Paquistão como um potencial fornecedor de bens e serviços.

Já o representante da Somofer, também Presidente do Pelouro da Cooperação Internacional na CCM, Assif Panjwani,

afirmou que já estabeleceu boas conexões com investidores do sector automóvel, de motociclos e alimentar.”

Vimos buscar parcerias de investimentos e colocar produtos moçambicanos a disposição de Paquistão, por exemplo, o algodão e a castanha de caju potencialmente produzidos”, disse reafirmando que ambos países podem juntar sinergias pois Paquistão dispõe de maquinaria para agricultura e está num nível avançado na área têxtil.

Nesta exposição foram divulgados equipamentos de segurança, instrumentos cirúrgicos, máquinas agrícolas, artigos desportivos, instrumentos musicais, autopeças, gemas e jóias, cosméticos, móveis, borracha e seus afins, plásticos e seus implementos, papelaria, papelão, máquinas eléctricas, painéis, mármore, minerais, aço e ferro, material de construção, talheres, dispositivos móveis, artesanato, produtos químicos e farmacêuticos.

Anuncie aqui!
Espaço Publicitário.

Em Maputo Reabre Gabinete para o Fomento Económico Moçambique - Alemanha



■ Foto Família reabertura Gabinete para o Fomento Económico

Reabriu esta Quarta-feira, em Maputo, o Gabinete para o Fomento Económico Moçambique-Alemanha (SAGCC), filial do Gabinete de Negócios África Austral-Alemanha e parceiro da Câmara de Comércio de Moçambique (CCM). Com esta reabertura, o Presidente da CCM, Álvaro Massingue, considera estarem criadas condições para o reforço da parceria com a SAGCC e a Câmara de Comércio e Indústria da Região de Estugarda, com enfoque na finalização da estratégia da CCM para o quadriénio 2022 - 2025. Criam-se também

novas expectativas para a aposta na formação dos membros em matéria como o combate à corrupção, entre outras, e, institucionalmente, na criação de novos serviços para os associados, com destaque para a promoção do papel das mulheres empreendedoras. Massingue sublinhou ainda que a SAGCC vai contribuir para a capacitação das Delegações Provinciais da CCM, no âmbito do diálogo com o Governo, desenvolvendo estratégias mais robustas para a identificação e eliminação dos constrangimentos enfrentados pelo sector

empresarial. Por seu turno, Carlos Mesquita, então Ministro da Indústria e Comércio, considerou a reabertura do escritório da SAGCC oportuna e estratégica, por ser uma plataforma corporativa de promoção, ligação e acompanhamento do investimento alemão em Moçambique. Anotou, ainda, tratar-se de uma oportunidade para que o sector privado aceda ao mercado alemão, impulsionando-o a fazer parte dos cinco maiores investidores em Moçambique, a nível da União Europeia. Mesquita lançou o desafio da institucionalização e realização, anualmente, do Fórum de Negócios e de Investimentos Moçambique-Alemanha que, por sua vez, poderá alavancar o nível do diálogo e cooperação empresarial entre o sector privado de ambos países. Por seu turno, o novo Representante da SAGCC em Moçambique, Holger Hey, disse que pretende-se com esta abertura do escritório criar sinergias com o sector privado para investir nas áreas de energias renováveis, abastecimento de água potável e agricultura. Apesar dos efeitos da pandemia sobre a economia, Hey garantiu que a SAGCC vai intensificar o diálogo entre empresários ligados à área mineração de ambos países para, em conjunto, avaliarem as potencialidades do mercado moçambicano e formas de se congregarem esforços para o desenvolvimento do sector.

CCM participa da 1ª Conferência internacional Rotary, em Moçambique

A Câmara de Comércio de Moçambique (CCM), participou na semana finda, da Conferência internacional Rotary organizada pela primeira vez, em Moçambique.

Na conferência que decorreu, pela primeira vez, num país africano e lusófono, foram debatidas acções humanitárias, relativas à efectivação da Paz no mundo, desenvolvimento Económico e Meio Ambiente.

Durante o evento, o antigo Presidente da República, Joaquim Chissano, mostrou-se satisfeito com as acções da Rotary, tendo estigmatizado a paz. “A ausência da Paz nas sociedades, nos países e entre as nações, significa ausência de Paz em cada cidadão, pois havendo paz em cada um de nós, quem faria guerra”, questionou Chissano.

Na sua intervenção, o antigo chefe de Estado, afirmou ainda que a Rotary deve estender suas acções educando as crianças sobre a Paz, como forma de abolir o ódio, desconfiança e incutir nos cidadãos do futuro, o espírito de solidariedade.

Já o assessor Económico da CCM, Hipólito Hamela, afirmou o país tem cerca de 27 milhões de habitantes dos quais 52% são mulheres e para se efectivar o empoderamento da mulher e dos Jovens, deve-se apoiar a sua receita garantindo-se emprego.

Hamela defendeu a necessidade de encontrar e apoiar famílias que apostam na agricultura a desenvolver negócios em modelo de cooperativas, onde cada um tem uma porção de terra para produzir.

“Na CCM, no âmbito de promoção do Comércio Externo, estamos em coordenação com o Ministério da Indústria e Comércio, para impulsionar a abertura dos mercados asiático, China, cuja proposta ao Governo é exportar o Abacate, a Lichia, Manga, e o Ananás”, explicou.

Por sua vez, o Presidente do Conselho Fiscal da CCM, Luís Magaço congratulou a abertura do país para acolher a Conferência Rotary, que incluiu a exposição de serviços e produtos diversos. Magaço afirmou que esta oportunidade coloca Moçambique no epicentro das atenções mundiais no que tange às acções humanitárias, mas também como destino seguro e promissor para investimento, comércio, turismo e ou para fazer negócios.

CCM reafirma posição estratégica na promoção de negócios moçambicanos além fronteiras

A Delegação Empresarial Moçambicana da Câmara de Comércio de Moçambique (CCM), liderada por Álvaro Massingue, conjuntamente com outras Delegações dos países africanos, foi recebida, em audiência pelo Assessor do 1o Ministro para a Área do Comércio, Abdul Dawood, em Lahore, Paquistão.

Durante o encontro, a Delegação Moçambicana apresentou as potencialidades que o país possui, com destaque para os recursos naturais e energéticos, turismo e agro-negócio.

Por sua vez, o representante do Ministério da Indústria e Comércio de Moçambique (MIC), Sidónio dos Santos, frisou que o Governo moçambicano vai envidar esforços



Foto Família - Expo de Engenharia e Saúde no Paquistão

para incentivar o negócio entre os empresários de ambos países.

Ainda no encontro, a CCM repisou estar disposta a colaborar na promoção de parcerias estratégicas entre as empresas

moçambicanas com as paquistanesas, particularmente as que são membros da associação, com o objectivo de capitalizar as oportunidades de investimento existentes entre as duas nações.

Agradecendo a participação de todos, no espaço de business networking promovido, Abdul Dawood sublinhou que Paquistão perspectiva apoiar África na componente de desenvolvimento económico através da promoção do sector do comércio, dadas as oportunidades identificadas ao longo destes dias de intercâmbio empresarial, tendo reconhecido as potencialidades de Moçambique demonstradas na exposição de produtos fundamentalmente agrícolas, organizada pela CCM.

INAE e CCM congregam sinergias



Encontro entre CCM e INAE

A Câmara de Comércio de Moçambique (CCM), esteve quarta-feira (23/02), a congregar sinergias com a Inspeção Nacional de Actividades Económicas (INAE). No encontro a Secretária Geral, Teresa Muenda requereu o contributo da INAE para a realização de visitas, à pelo menos 10 Micro, Pequenas e Médias Empresas, de cada província do país, com o intuito de intensificar as inspeções educativas.

Ainda, Muenda reafirmou a pretensão de em coordenação com a INAE, fazer sessões explicativas aos importadores, comerciantes e empresários industriais, sobre a necessidade da rotulagem dos produtos, conforme dita a legislação nacional.

No mesmo desenvolvimento, a CCM quer contribuir para a divulgação da legislação comercial, pois a maioria dos

empresários, justifica a infracção contra as leis com o desconhecimento das mesmas.

A CCM na voz do economista, Hipólito Hamela, apresentou a corrupção como o factor que ainda afecta o empresariado moçambicano, pelo que há necessidade de reactivar os serviços de denúncia e ou reclamação.

Por sua vez, a Inspectora Geral da INAE, Rita Freitas, mostrou-se aberta a trabalhar com a nova direcção da CCM e recomendou a associação a sensibilizar os membros, com negócios nas áreas residenciais, a tratar o Direito de Uso e Aproveitamento de Terra (DUAT), tenham projecto aprovado pelo Conselho Municipal e a posterior submetam a entidade, do Estado, competente para licenciar actividades económicas.

A Inspectora lamentou a proliferação de falsos inspectores e a opção dos empresários

de adoptar a corrupção, como o método facultativo para o licenciamento das empresas, o que por conseguinte mina o ambiente de negócios e alimenta a contrafacção de produtos.

Lamentou à semelhança que os investidores não tenham em consideração os termos jurídicos-legais, definidos para a construção de estabelecimentos comerciais e venda de productos específicos, acautelando a preservação da saúde e segurança pública. “Nota-se que os comerciantes com licenças industriais, a exemplo de talhos, estão a transformar-se em mercearias e vice versa, colocando em risco a saúde pública, uma vez que a carne é exposta à diversas bactérias, aumentando a probabilidade de contaminação”, explicou.

Por outro lado, Rita Freitas garantiu que decorrem desde 2016 trabalhos para que até meados do ano em curso, Moçambique deixe de ser o único país, da região Austral, que ainda importa produtos com rotulagem em línguas estrangeiras.

No entanto, afirmou que CCM tem o papel de re-alertar os empresários, desde os pequenos comerciantes até os grandes importadores, sobre os prazos definidos para o início da proibição no país, de productos sem rotulagem em língua portuguesa.

Técnicos da CCM formados em Gestão de Projectos

Pelo menos 10 técnicos da Câmara de Comércio de Moçambique (CCM), foram capacitados nos meses de Dezembro e Fevereiro, em Técnicas de Negociação, Elaboração e Gestão de Projectos, e ainda em Elaboração de Plano de Negócios.

Financiada pelo projecto GIZ a formação foi ministrada pela empresa PROVERA, representada pela Consultora Isabel Búfalo, que satisfatoriamente afirmou que os colaboradores da CCM estão preparados para melhor negociar com os utentes, desenhar projectos para responder ao plano estratégico, tornando a organização auto sustentável. Búfalo acrescentou que os formandos estão em condições de prover serviços e ajudá-los na elaboração de planos de negócios.

Por sua vez, a Secretária Geral da CCM, Teresa Muenda, também formanda, considerou esta uma oportunidade ímpar de aprendizado e preparo para assumir os



■ Foto Família Consultora Isabel Búfalo e Gestores da CCM

desafios que cada colaborador tem na sua área de actuação.

A capacitação também superou as expectativas da Coordenadora do Centro de Apoio Empresarial, Lucrécia Langa, que considerou-a oportuna e de mais valia para

consolidar a implementação do projecto e ajudar nas actividades do dia-a-dia. É uma opinião sustentada pelo formando Marcos Cuembelo que também se identificou com a mesma, no que diz respeito a prestação de serviços aos membros.

Revisão de política fiscal considerada prioridade no desenvolvimento do sector agrícola em Moçambique



■ Foto Família CCM e MCC

A Câmara de Comércio de Moçambique (CCM) e os Consultores do Millennium Challenge Corporation (MCC), reuniram-se para discutir e estruturar as reformas e investimentos prioritários para o projecto de desenvolvimento agrícola a ser implementado na província da Zambézia.

A reunião visava a apresentação dos resultados recentemente obtidos da auscultação de várias entidades do sector

privado e obter o posicionamento da CCM, que esteve representada pelo executivo e pelos Pelouros do Agronegócio, Transportes e Construção Civil.

A prioridade de acção do MCC deverá se centrar na reforma da política fiscal, com destaque para a isenção do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) em toda cadeia de valor agrícola, incluindo a comercialização e o agroprocessamento, a redução do Imposto

sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRPC) na agricultura, dos actuais 32% para 10%, e a eliminação das várias taxas e taxinhas que amiúde têm surgido no âmbito da descentralização administrativa, as quais têm sufocado o empresariado nacional.

Na discussão, também chegou-se ao acordo, que constitui prioridade de desenvolvimento na agricultura, a reforma da Política e Lei de Terras incluindo o processo de regularização de terras, a aquisição e transmissão do Direito do Uso e Aproveitamento de Terra (DUAT).

Estando prevista a implementação do novo Compacto do MCC na província da Zambézia, ficou patente a importância da parceria entre o MCC e a CCM no estímulo à produção agrícola e incentivo à industrialização dos produtos agrícolas.

Para tal, os participantes foram unânimes sobre a necessidade de uma boa política fiscal, melhoria do ambiente de negócios e acesso ao financiamento, elementos importantes para o desenvolvimento dos negócios e criação de empregos no país.

CCM trabalha com Município de Maputo em prol do enquadramento do sector informal

A Câmara de Comércio de Moçambique (CCM), recebeu a delegação do Conselho Municipal de Maputo (CMM), para discutir a implementação da formalização e criação de oportunidades de negócios para o sector informal.

De acordo com a CCM as experiências dos mercados informais, constituem base para a construção de uma matriz de negócio rumo a sua formalização.

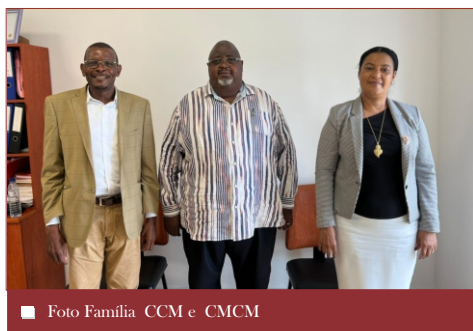
Neste encontro que envolveu o grupo técnico da CCM e da CMM, estiveram presentes os dirigentes dos pelouros do sector informal e de cooperação.

Igualmente, foi proposta a constituição de uma comissão para trabalho conjunto neste projecto.



■ Encontro entre CCM e CMM

CCM propõe revisão de taxas no Município da Matola



■ Foto Família CCM e CMCM

A Câmara de Comércio Moçambique (CCM), reuniu-se terça-feira (22/02), com o Vereador das Actividades Económicas do Conselho Municipal da Cidade da Matola (CMCM), João Nhambe, no âmbito da apresentação do novo elenco directivo e dos pilares definidos

para a presente governação.

No encontro, a Secretária Geral da CCM, Teresa Muenda, propôs a criação de um grupo de trabalho, multissetorial com intuito de promover o diálogo com o CMCM em matérias de interesse do empresariado local, com destaque para a proliferação de taxas cobradas pelo município, sufocando o empresariado. A título de exemplo, a fonte referiu-se às constantes reclamações do sector dos transportes no que concerne à taxa de circulação, do Imposto Predial (IPRA), cujo recente incremento ultrapassou os 100% e apontou as elevadas taxa do Direito de Uso e Aproveitamento de Terras (DUAT).

Por sua vez, Nhambe explicou que a vereação não é responsável pelas taxas em alusão, pois actualmente apenas são cobradas as taxas de publicidade e actividades económicas. No entanto, assegurou que na qualidade de focal point do sector privado, no município, está disponível para promover e participar no diálogo aberto entre as partes interessadas.

Igualmente, Nhambe garantiu a participação activa do Pelouro e afirmou ser uma oportunidade para o empresário perceber que toda a actividade pode ser harmonizada com base nas exigências do mercado.

CCM ausculta representantes internacionais

A Representante da Câmara de Comércio de Moçambique, CCM, na África do Sul e Angola, Milva Santos, disse que o novo elenco de governação inspira confiança, e deve continuar a espelhar-se na dinâmica internacional.

A empreendedora há 12 anos que representa algumas fábricas de material eléctrico, a BELL por exemplo, e algumas marcas de “credelec”

na África do Sul reafirmou o interesse em continuar a dinamizar a organização em comunhão com os empresários.

Durante a auscultação dos representantes, movida pela CCM, a empresária considerou um dos marcos da sua carreira, a retirada de mulheres do sector económico informal para o formal e tem como legado, empoderar a mulher com vista reduzir a mediocridade.

Anuncie aqui!
Espaço Publicitário.

“Moçambique deve continuar a apostar na Agricultura”

Inácio De Natividade

Moçambique tem capacidade para potenciar o sector agrícola, uma vez que 3 / 4 das companhias retalhistas e ou grossistas são da área de agricultura. Quem o diz é o Representante da Câmara do Comércio de Moçambique (CCM), há 22 anos, no

que, nos últimos 2 anos, tenha havido recessão da actividade económica, o que impossibilitou o intercâmbio comercial. No entanto, garantiu estar a interagir com os potenciais investidores alemães para convidá-los a investir em Moçambique.

Nesta nova governação a CCM de Canadá

perspectiva mais financiamento para as actividades voltadas as parcerias, e recomendou que se deve delinear melhores estratégias de comunicação com os representantes da CCM, além fronteiras.

“A aposta deve ser no agronegócio” Prosper Karasanyi,

O agronegócio é o sector em que se deve apostar, pois o Ruanda possui fábricas de processamento de soja e milho, produtos potencialmente produzidos em Moçambique, um país que ainda luta contra a desnutrição crónica.

A Câmara de Comércio de Moçambique no Ruanda, acredita que ambos países podem estabelecer trocas comerciais, iniciando-se a exportação para além da soja e milho, de peixe e açúcar para a República Democrática do Congo através do Ruanda.

O representante da CCM no Ruanda, desde 2019, Prosper Karasanyi, mostrou-se interessado em dar continuidade com o trabalho em parceria com Moçambique em prol do desenvolvimento de negócios.

Delegação - Gaza

Manuela Mendes é oficialmente delegada da CCM

Decorreu Segunda-Feira (14/02), na Cidade de Xai-Xai, Província de Gaza, a cerimónia de apresentação oficial da empresária, Manuela Mendes, como nova Delegada da Câmara de Comércio de Moçambique (CCM), naquele ponto do país.

O acto teve lugar nas instalações da Delegação Provincial, num acto testemunhado pelo Presidente do Conselho

Empresarial da Província (CEP) de Gaza, Paulino Hamela, Secretária Geral da CCM, Teresa Muenda, e alguns representantes locais do sector privado.

Na ocasião, Muenda apresentou oficialmente a nova Delegada e pediu total apoio e colaboração da Delegação na implementação a nível local do Plano de Actividades da CCM, focando no objectivo, que é desenvolver e fortalecer o sector privado.

O Presidente do CEP de Gaza mostrou-se aberto para colaborar com a nova Delegada. Por seu turno, a Delegada da CCM em Gaza, Manuela Mendes considera uma grande responsabilidade assumir as novas funções e garantiu tudo fazer para a materialização dos objectivos da CCM.

Massingue recebido em audiência pela Governadora de Gaza



■ Foto Família CCM e Governadora de Gaza Margarida Mapanzene

O Presidente da Câmara de Comércio de Moçambique (CCM), Álvaro Massingue, manteve um encontro de cortesia com a Governadora da Província de Gaza, Margarida Mapanzene.

Durante a sessão, Massingue apresentou o novo elenco directivo da CCM para o mandato 2021-2025, bem como as suas principais realizações em prol do fortalecimento e desenvolvimento dos negócios dos seus membros associados. Num outro desenvolvimento, Massingue apresentou à Governante, os desafios enfrentados pelo empresariado nos últimos dois anos, em consequência da eclosão da Covid-19, nomeadamente: a contínua cobrança de taxas de impostos municipais, a suposta concorrência desleal verificada no sector privado, retirando assim a oportunidade dos agentes económicos desenvolverem às suas iniciativas.

Presidente da CCM inteira-se das preocupações do empresariado

Com o principal objectivo de ouvir as perspectivas e aspirações dos membros da Câmara de Comércio de Moçambique (CCM), para o novo mandato 2021-2025, o Presidente da CCM, Álvaro Massingue, manteve um encontro com os empresários da Província de Gaza, Cidade de Xai-Xai.

Na ocasião, o dirigente reafirmou a disponibilidade da CCM ser uma referência na promoção do Associativismo Empresarial e no Desenvolvimento dos negócios dos seus membros, tendo mencionado os 9 pilares que irão nortear a sua liderança.

Por seu turno, Teresa Muenda, Secretária Geral da CCM, procedeu com a apresentação do Plano Estratégico da organização.

Em reacção, os agentes económicos de Gaza felicitaram o elenco dirigido pelo novo



■ Empresários de Gaza

Presidente da CCM, tendo se referido à concorrência desleal como um dos

constrangimentos para o desenvolvimento dos negócios.

Gaza atrai investimentos

A delegada da Câmara de Comércio de Moçambique (CCM), na província de Gaza, Manuela Mendes, visitou recentemente uma instância turística na praia de Bilene, pertencente a um grupo de empresários sul africanos, interessados em investir em Moçambique nas áreas de Turismo, Agropecuária e indústria.

Como forma de dar seguimento às actividades, Manuela Mendes está neste momento a agendar encontros paralelos com estruturas governamentais, provinciais e

distritais nas direcções de Turismo, Agricultura, Pescas, Pecuária e Comércio.

Neste trimestre, a delegação de Gaza vai também visitar os distritos, para identificar de forma personalizada as empresas locais, sensibilizando-as a se filiares a CCM na delegação que dirige.

O grande objectivo é criar localmente uma equipa de empresários que contribua para o incremento de volume de negócios na província de Gaza através de reuniões e debates frequentes.



■ Delegada de Gaza - Manuela Mendes

Empresários da Maxixe expectantes com a nova liderança da CCM

O Presidente da Câmara de Comércio de Moçambique (CCM), Álvaro Massingue, reuniu-se recentemente com empresários de diferentes ramos de actividade, da Cidade da Maxixe, província de Inhambane, com o objectivo de apresentar o novo elenco directivo, eleito para o mandato 2021-2025, bem como para auscultar suas inquietações no âmbito da gestão dos negócios.

Na ocasião, Massingue agradeceu, a todos, pela confiança depositada em si e sua lista de candidatura expressa através de votos, tendo depois apresentado os pilares do Plano



■ Empresários de Inhambane - Maxixe

Intervindo no debate, os agentes económicos enalteciram a visão, o dinamismo da nova liderança da CCM, e a instalação da delegação provincial, pela primeira vez, em 42 anos de existência da associação.

Os empresários consideraram como desafio para a melhoria do ambiente de negócios, o acesso ao financiamento, redução da burocracia na tramitação processual a nível das instituições do Estado, a flexibilidade no processo de importação e exportação de produtos, o acesso a certificação e a redução de taxas de impostos cobrados na área fiscal e aduaneira.

Em resposta, Álvaro Massingue disse que junto do seu elenco tudo fará para alavancar as empresas, estando prevista a criação de uma Comissão Mista que será composta por representantes do sector público e privado.

Secretária de Estado de Inhambane disponível para colaborar com a CCM

A Secretária de Estado da Província de Inhambane, Ludmila Maguni, manifestou total disponibilidade para colaborar com a Câmara de Comércio de Moçambique (CCM), em prol do fortalecimento e desenvolvimento do empresariado local.

O Presidente da CCM, Álvaro Massingue, apresentou as principais linhas orientadoras do novo mandato 2021-2025, tendo reiterado que o desafio da CCM é, também, empoderar financeiramente as mulheres, fomentar o processamento de frutas para impulsionar a industrialização e a consequente exportação.

Em segmento, a Secretária de Estado manifestou um especial apreço pelo Pilar da CCM que versa sobre o apoio às mulheres e jovens empreendedores. Também, convidou a associação dos empresários para se juntar aos esforços de instalação de uma incubadora para o empoderamento da



Foto Família CCM e Secretária de estado de Inhambane Ludmila Maguni

mulher. Por outro lado, Maguni acolheu favoravelmente a ideia de criação de uma Comissão Mista que irá identificar soluções

para os constrangimentos que os membros da CCM têm enfrentado na gestão dos negócios.

CCM solicita espaço para instalar delegação no Município da Maxixe

A Câmara de Comércio de Moçambique (CCM), apresentou um pedido de espaço à edilidade da Cidade da Maxixe, na província de Inhambane, para a construção do edifício da delegação.

No encontro de cortesia com a edilidade de Maxixe, a Direcção da CCM esteve representada pela Secretária Geral, Teresa Muenda e o Delegado provincial, Bruno Comini. A Secretária Geral afirmou que a visão da CCM é melhorar cada vez mais os



Encontro entre CCM e Município da Maxixe

serviços de apoio e assistência ao membro. Ainda, Muenda levantou a hipótese de colaborar com a Edilidade para a organização

e transição do sector informal para o formal. Por sua vez, o edil daquela cidade, Fernando Bambo, disse que a Autarquia está aberta para receber as futuras instalações da Delegação, pelo que se comprometeu a envidar esforços para corresponder ao pedido. Igualmente, mostrou-se satisfeito com a nova abordagem da CCM, tendo, assegurado o seu apoio, compromisso e contributo para a materialização dos objectivos da associação.

Governador de Inhambane disposto a colaborar com a CCM



O Governador da Província de Inhambane, Daniel Chapo manifestou disponibilidade para colaborar e apoiar a Câmara de Comércio de Moçambique (CCM), no cumprimento dos

seus objectivos, que incluem o desenvolvimento e empoderamento económico dos seus Membros.

Chapo que se referiu ao aumento significativo do índice de exportação, falava num encontro de cortesia que manteve com o Presidente da CCM, Álvaro Massingue, que por sua vez, apresentou como preocupações do sector privado a proliferação de taxas municipais, os efeitos negativos da Pandemia da Covid-19, particularmente no sector do Turismo.

Durante a sessão, Massingue defendeu a necessidade de se criar uma Comissão Mista e Multisectorial composta por representantes do Governo e do Sector Privado com o objectivo de resolver os problemas identificados.

Anuncie aqui!
Espaço Publicitário.

CCM visita empresas de processamento em Inhambane

A Secretária Geral da Câmara de Comércio de Moçambique (CCM), Teresa Muenda, visitou recentemente algumas empresas de processamento de fruta, de oleaginosas e microfinanças, tendo escalado: a Fábrica Jogó, dedicada no processamento da fruta, maioritariamente fornecida pela comunidades. Também escalou a Microcrédito Kuvanga, a Casa do agricultor, a Fábrica de Óleos e sabão Sanny, a Empresa agrícola Boa Fé e a Fábrica Afri-fruta. Na empresa Afri-fruta, uma indústria que se dedica ao processamento de manga, banana, ananás e papaia, localizada na Localidade de



Nhacuongo, Distrito de Inharrime, Muenda inteirou-se dos desafios que a empresa enfrenta para garantir matéria-prima, ao longo do ano, dada a produção sazonal da fruta.

A interacção com empresas enquadra-se na visita de apresentação da nova liderança da CCM, auscultação aos empresários e no mapeamento das potencialidades da província.

CCM quer ampliar rede de membros

O Delegado da Câmara de Comércio de Moçambique (CCM), na província de Inhambane, Bruno Comini, espera ter registados até ao fim deste ano, mais de 50 novos membros.

Actualmente com 13 membros, Comini afirmou que para concretizar este desiderato, a CCM está a desenvolver actividades para difundir o nome da agremiação, participando no diálogo público e privado do Conselho Empresarial da Província de Inhambane (CEPI).

Olhando para os pilares do manifesto eleitoral do ano passado, o Delegado acredita que, prestando serviços e apoiando as empresas, os empresários vão sentir as vantagens, directas, de integrar a organização.



■ Delegado de Inhambane Bruno Comini

Como plano de acção, a CCM está a capacitar e sensibilizar, na cidade da Maxixe, empreendedores informais, sobre o passo-a-passo e as vantagens da formalização dos negócios. Também, espera-se formar 60 micro e pequenas empresas, sobre as estratégias para alavancar os negócios.

Ainda, o Delegado sublinhou que a falta de um porto marítimo dificulta em termos logísticos, a importação e exportação directa, de mercadorias, e limita a arrecadação de receitas fiscais, pelo governo provincial.

O empresário referiu que a criação de um corredor de desenvolvimento é a chave para dinamizar o comércio.

Delegação - Sofala

Stella Issak recebida em audiência pelo Governador provincial

A Delegada da Câmara de Comércio de Moçambique (CCM) de Sofala, Stella Issak esteve recentemente, em um encontro de cortesia, com o Governador da Província de Sofala, Lourenço Bulha. Durante a sessão, Issak apresentou-se como Delegada da CCM, tendo igualmente descrito as premissas do novo elenco directivo, no desenvolvimento dos negócios dos seus membros.

No seu plano anual, a delegação de Sofala prevê criar uma incubadora provincial das Pequenas e Médias Empresas (PME's)

e empreendedores que buscam oportunidades de negócios, promovendo a Mulher e Jovens Empreendedores. Também prevê-se promover junto do Governo e parceiros, a produção, industrialização e exportação do tomate no Corredor da Beira e do ananás em Muxungue.

As actividades planificadas para o presente ano consistem também no apoio ao desenvolvimento económico do País, pelo que a delegação de Sofala pretende aliar-se às

estratégias do governo para efectivar a ligação da CCM com as Câmaras do Interland, a exemplo de Zimbabué, Zâmbia e Malawi.

Em resposta, o governador manifestou inteira disponibilidade e abertura para apoiar a delegação da CCM e seus membros, na execução das actividades planeadas e defendeu o desenvolvimento de projectos que tenham impacto sobre as populações carenciadas, concretamente as afectadas pelos ciclones e pandemia da Covid-19.

CCM harmoniza actividades

Num encontro mantido recentemente, a Câmara de Comércio de Moçambique (CCM) esteve a harmonizar as actividades com a Delegação da província de Cabo Delgado, onde reafirmou-se a necessidade de iniciar a emissão dos certificados de origem e revisão das respectivas taxas, uma vez que Cabo delgado é um potencial exportador de madeira, algodão, grafite,



castanha de caju e é rica em minerais. O recém nomeado delegado da CCM em Cabo

delgado, Abdul Latifo considerou oportuno que a associação dos empresários alcance os exportadores baseados nos distritos, para evitar a saída ilegal da produção e a consequente perda de receitas fiscais. A direção da CCM, junto da sua Delegação também estiveram a traçar estratégias para angariar mais membros, dinamizar os negócios e a exportação de produtos para países vizinhos, a exemplo das ilhas Comores.

Pelouros

CCM participa na Conferência Africana de Petróleo e Gás-SAIPEC

O Presidente do Pelouro de Conteúdo Local da Câmara de Comércio de Moçambique (CCM), participou na Sub Sahara África International Petroleum Exhibition and Conference (SAIPEC), a maior conferência de Petróleo e Gás de África, em Lagos, Nigéria.

A delegação moçambicana esteve composta pelo Instituto Nacional de Petróleos (INP), em representação do Governo, e Elthon Chemane representante da plataforma de Conteúdo Local e da CCM. Durante o evento, Chemane partilhou as experiências e os desafios de Moçambique na implementação do Conteúdo Local, e as soluções propostas pelo seu pelouro para a capacitação e enquadramento das empresas nacionais nas oportunidades emergentes da indústria extractiva. Chemane também efectuou visitas oficiais à



■ Foto Família Conferência Africana de Petróleo e Gás-SAIPEC

várias empresas nigerianas do ramo petrolífero, com interesse de investir em Moçambique, abrindo as portas da CCM

poder recebe-las, apoiar e estimular parcerias com empresas já membros da Associação de empresários.

Relaxamento de medidas gera oportunidade para o Turismo

Após o relaxamento significativo das medidas de prevenção e combate a Covid-19 anunciadas pelo Governo, no âmbito do Estado de Calamidade Pública, o Presidente do Pelouro da Cultura e Turismo da Câmara de Comércio de Moçambique (CCM), Walter Noor Mohamed, considerou esta uma oportunidade para a retoma das actividades do sector. O empresário referiu que



■ Presidente do Pelouro de Turismo Walter Noor

persistem como desafios, as dificuldades para a emissão dos vistos para o exterior e a burocracia na tramitação de processos. O dirigente do Pelouro, também congratulou a abertura de fronteiras aéreas e terrestres, pois esta foi uma das medidas que lesou as instâncias hoteleiras, restaurantes, parques e centros culturais.

“Falta de informação vulnerabiliza sector informal”, Lurdes Patrício

A Presidente do Pelouro do Sector Informal na Câmara do Comércio de Moçambique (CCM), Lurdes Patrício, defendeu recentemente que se devem intensificar as campanhas de sensibilização, divulgação de informação, direitos, deveres e obrigações dos comerciantes informais, prescritos na legislação comercial e aduaneira. Segundo a Presidente a criação de um conselho para educação cívica, usando linguagem de fácil compreensão e inclusiva pode amenizar o conflito entre as autoridades e os vendedores.



Questionada sobre a formalização do sector, a Presidente explicou que ainda há um ligeiro atraso justificado pela falta de escolarização dos vendedores. Patrício apelou para uma maior abertura dos bancos comerciais aos empreendedores, na fase inicial, concedendo créditos com taxas bonificadas. Comerciante há mais de 30 anos, Lurdes Patrício é freelancer (distribuidora) de marcas de produtos alimentares, como caldo Ricci, sumo G-vita e Tomate em pó, Roma.



Pub

CARO EMPRESÁRIO USUFRUA DO SERVIÇO PROVEDOR DO EMPRESÁRIO

Tem enfrentado diferentes tipos de litígios no seu relacionamento com as diferentes instituições da Administração Pública, nas áreas comercial, laboral e fiscal? A Câmara de Comércio de Moçambique (CCM), já tem a solução.

Contacte o serviço do Provedor do Empresário da CCM e veja os seus negócios a prosperarem

+258 86 87 78 410 | +258 84 63 86 691

provedor@ccmoz.org.mz

Juntos por uma Câmara abrangente, activa e ética.

Anuncie aqui!
Espaço Publicitário.

CCM participa na 5ª Expo Internacional sobre Importações China – África

A Câmara de Comércio de Moçambique (CCM), participou hoje na 5ª Conferência Internacional sobre importações China – África, um evento virtual organizado pelo International Commerce Bank da China (ICBC), uma entidade financeira do Grupo Standard Bank, com o objectivo de impulsionar as relações comerciais entre África e aquele país asiático, através da promoção das potencialidades dos países africanos para o mercado chinês.

De Moçambique intervieram dois oradores, nomeadamente: Liu Xiaoguang, Adido Comercial da Embaixada da China em Moçambique, e Luís Magaço Júnior, Presidente do Conselho Fiscal da CCM.

Nas suas intervenções, os dois dirigentes destacaram a importância das relações comerciais entre Moçambique e China e o contributo que estas prestam ao desenvolvimento económico de Moçambique. Reconheceram, contudo, o desequilíbrio no volume de exportações de Moçambique para a China, num momento em que a China vai assumindo o lugar de um dos principais parceiros comerciais do país.

CCM e IHK avaliam positivamente o Projecto de Cooperação

A Câmara de Comércio de Moçambique (CCM) e a Câmara de Indústria e Comércio de Estugarda rubricaram em 2019 um acordo, para a criação do projecto visando tornar a CCM um parceiro de contacto cada vez mais visível para as empresas, com capacidade de apoiar as Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPME's), representando os interesses dos associados e contribuir para o incremento das relações comerciais e económicas entre Moçambique e Alemanha.

A Directora do Projecto, Konstanze Kampfer considera que a pandemia, trouxe vários desafios, entre eles: a realização de consultorias, no formato híbrido, previstas para CCM em Maputo e a nível das delegações. Segundo Kampfer foi preciso reinvenção, estabelecendo estruturas digitais de trabalho, capacitação em métodos ágeis, usando



Presidente do Conselho Fiscal Luís Magaço

Para contrariar este cenário pouco favorável para os exportadores moçambicanos, Liu Xiaoguang manifestou a disponibilidade e preocupação da sua Embaixada de continuar a promover as relações comerciais, dando primazia às ligações empresariais entre os sectores privados dos dois países para o alcance de benefícios mútuos.

Por seu turno, Luís Magaço, destacou as potencialidades de Moçambique na produção de culturas como o arroz, feijões, banana, macadâmia, vegetais, cana-de-açúcar, castanha de cajú, produção de ovos, e produtos pesqueiros como o camarão, lagosta, caranguejo e diversidade de mariscos que podem ser competitivos no mercado chinês.

Destacou, igualmente, a riqueza em produtos

minerais, como diamantes, rubis, grafite, ouro, magnésio e areias pesadas, que considerou poderem impulsionar a indústria e comércio entre Moçambique, China e diversos países africanos.

Luís Magaço desafiou os participantes a investir em Moçambique, particularmente no uso e aproveitamento das terras férteis para o desenvolvimento da agricultura, e a aproveitarem as diversas oportunidades que a emergente indústria de petróleo e gás oferece. Magaço convidou o empresariado chinês a usar da posição geo-estratégica de Moçambique para a facilidade do acesso aos diversos mercados africanos, através dos seus portos e longa costa marítima que liga a diversos países do interland. Terminou enaltecendo o ambiente de negócios e a vontade política do Governo de Moçambique de promover investimentos, e a disponibilidade da CCM de servir de entidade de ligação, facilitadora do intercâmbio empresarial entre Moçambique e China.

com Estugarda incrementou o desenvolvimento da CCM, formando recursos humanos em matérias de gestão de mudanças, identificação e definição de responsabilidades e ainda a criando um sistema de comunicação interna e externa, para execução das actividades.

Por outro lado, Langa congratulou o apoio em equipamento informático, fornecido para a prestação de serviços após a eclosão da Covid-19, formação sobre o uso de tecnologias de informação e plataformas digitais de comunicação.

“A capacitação e consequente organização do Webinar, foi experiência única e de sucesso”, observou.

Como desafios citou as diferenças de línguas usadas nas formações e consultoria, a insegurança no local de trabalho suscitada pela Covid-19.

Para o ano em curso, a expectativa é que o novo elenco de direcção, liderado pelo Presidente da CCM, Álvaro Massingue, alcance os objectivos traçados para apoiar os associados, sendo um dos focos, empoderar a mulher e jovens empreendedores.



programas como Mentimeter e Miro mas também uma abordagem inovadora, designada Scrum. Por sua vez, a Coordenadora do Centro de Apoio Empresarial (CAE), Lucrécia Langa, disse que durante os dois anos, a cooperação

“Queremos crescer na diáspora”, AGRI-WORLD

Sediada na província de Nampula, a Agri-World apostou há seis anos na recolha de produtos agrícolas (Feijão boer, Gergelim, Milho e Castanha), distribuição no mercado interno e exportação, para a Índia e China, através dos portos de Nacala e Beira.

O Director Geral da Agri-world, Obaid Ullah Aziz, considerou o mercado nacional flexível, pois acompanha os preços definidos no mercado internacional.



Legenda aqui

O Director Geral da Agri-World, empresa que emprega cerca de 15 colaboradores propõe que com a internacionalização das empresas, o novo elenco de Álvaro Massingue, actual Presidente da CCM, a CCM intensifique a projecção das PME s no mercado internacional.

“A meta é sobreviver às incertezas do mercado”, Paulo Cardoso

A Limpezas Excelente foi fundada no ano 2005, cujos serviços consistem na limpeza de grandes empresas, escritórios, residências e diferentes áreas. Esta empresa que também aposta na jardinagem e fumigação, já empregou cerca de 200 funcionários, no entanto actualmente conta 20 colaboradores, uma redução justificada pelos efeitos da Covid-19, e da crise económica e financeira. O gestor da empresa Limpezas Excelente, Paulo Cardoso, lamentou que, com a pandemia e consequente incapacidade financeira, algumas empresas tenham deixado de terceirizar os serviços. Considerando o mercado pouco favorável ao empresário, Cardoso referiu-se às dificuldades para aquisição de matéria-prima, devido à baixa competitividade no

mercado interno, por sua vez, movida pela inexistência de produtos com a qualidade recomendada.

A exigência da certificação do equipamento, maioritariamente adquirido a nível internacional e dos profissionais das limpezas inviabiliza o desenvolvimento deste sector, devido aos custos e indisponibilidade de centros de formação dos recursos humanos. Igualmente, Cardoso manifestou preocupação com a prestação dos serviços no modelo não pré-pago e o reembolso tardio do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA). Intervindo em entrevista para a CCM, o empresário afirmou que o Estado deve criar facilidades para a contratação de empresas nacionais nos grandes projectos, reduzindo burocracia



na tramitação processual e requisitos para os concursos.

Já a CCM é chamada a auscultar seus membros, criando assim um canal de comunicação permanente com o governo, no qual, anualmente, serão debatidos assuntos de interesse económico.

“Isenção de taxas aduaneiras na importação de sementes é favorável” Filimone

A Mindzo Comercial foi criada em 2007 e é especializada na venda de sementes para produção de hortícolas, insumos agropecuários como, adubos e insecticidas. Também fornece galinhas poedeiras e seus derivados, pintos de um dia, ração, vacinas e equipamento agrícola. Com cerca de 20 funcionários, o Director Geral da Midzo Comercial, Américo Filimone, considera o mercado nacional favorável. No entanto, destacou que há sustentabilidade para o fornecimento de sementes, apesar de serem importadas a partir da África do Sul e a produção de hortícolas ser sazonal, predominando a partir de Março até Agosto.

A redução de importação destas sementes passa, segundo Filimone, pelo investimento e formação dos recursos humanos, pois Moçambique é exemplo pelo seu potencial na produção de sementes de cereais e leguminosas.

Já tendo isenção de taxas aduaneiras sobre a importação de sementes, o Director Geral da Mindzo Comercial afirmou que a Câmara de Comércio de Moçambique podia apoiar os empresários a adquirir financiamento, para alavancar empreendimentos.

Por outro lado, para fazer face ao mercado competitivo, a Mindzo Comercial adoptou como estratégia, a aproximação dos serviços

aos agricultores, instalando para além da Sede localizada no Vale do Infulene, sucursais nas áreas verdes dos bairros 25 de Junho, Patrice Lumumba e Marracuene.

Anuncie aqui!
Espaço Publicitario.

KS
KEY SOLUTION
SOLUÇÕES E SERVIÇOS

CURSO

GESTÃO DE PROJECTOS - MÉTODOS DE MONITORIA E AVALIAÇÃO

OBJECTIVOS GERAIS

A Gestão de Projectos assume hoje um papel fundamental nos novos métodos de gestão, permitindo controlar resultados e processos complexos de acordo com objectivos específicos.

O desenvolvimento da Gestão de Projectos acompanha o crescimento da complexidade dos bens e serviços fornecidos pelas organizações.

Funções inicialmente desempenhadas por indivíduos, são agora da responsabilidade de equipas alargadas, envolvidas em múltiplos processos interligados entre si, e é no equilíbrio destes processos que reside o sucesso das organizações.

A Gestão de Projectos funciona como base para este equilíbrio.

PARA MAIS INFORMAÇÃO CONTACTE-NOS

+258 82 31 90 209
+258 87 31 90 221

✉ keysolutionmoz@gmail.com

🌐 www.ks.co.mz

FAÇA JÁ A SUA INSCRIÇÃO

FORMAÇÃO ONLINE

📄 **Certificado De Participação**

📅 **Período De Inscrição**
De 2 a 30 de Março 2022

📅 **Período De Formação**
De 4 de Abril a 15 de Abril 2022

🕒 **Horário De Formação**
Manhã: das 10 às 11.30h
Tarde: Das 18h Às 19.30h

💰 **Custo: 10,000.00MT**

Opção de pagamento: Duas prestações

Parceiro de formação



MEMBRO DA:





CÂMARA DE COMÉRCIO DE MOÇAMBIQUE
MOZAMBIQUE CHAMBER OF COMMERCE

CONVOCATÓRIA

Nos termos do número um do artigo 15º dos Estatutos da CCM convoca-se os membros da Câmara de Comércio de Moçambique para a Sessão Ordinária da Assembleia Geral de forma híbrida, **(via Zoom Meeting e Presencial – nas instalações Sede da CCM)**, no dia 30 de Março de 2022, pelas 15.30 horas, com a seguinte agenda:

1. Leitura e aprovação da acta da última Sessão.
2. Apresentação e aprovação do Relatório de Actividades e Contas 2021.
3. Aprovação do Plano Estratégico 2021-2025.
4. Diversos

Maputo, aos 25 de Fevereiro de 2022

O Presidente da Mesa Assembleia Geral

CCIMOSA

(Dr. Lucas Chachine)

Calendário Eventos

Lançamento de Rotary Club	01 de Março (18h)
SAGCC Maputo Office	02 de Março
Seminário de Socialização e Harmonização Estudo da Cadeia de Valor do Milho	04 de Março
Retiro – Plano Estratégico CCM	10 e 11 de Março
Formação Empresarial: Como construir uma marca respeitável e vender online	12 de Março
Fórum de Tecnologia Resiliência a Desastres dos EUA	15 de Março
Fórum Mundial de Indústrias e Cooperação (WCI Forum)	16 e 17 de Março
Fórum de Mulheres Empresárias	17 e 18 de Março
Celebrar a Mulher	18 de Março
Seminário sobre Cooperação Sul-Sul em Comércio Electrónico Transfronteiriço para Erradicação e Desenvolvimento Sustentável (Capacitação)	21 a 25 de Março
Seminário Nacional de Compliance e Gestão de Risco	22 a 25 de Março
Assembleia Geral da CCM	28 a 30 de Março
Missão Empresarial Dubai	28 a 30 de Março
Semana de Moçambique no Reino Unido	29 a 31 de Março
Assembleia Geral	30 de Março
Webinar Franchising CCM/EUA	05 de Abril
Missão Empresarial Moçambique EUA	02 a 04 de Junho
Mining Conference	5 de Junho
13º Congresso Brasileiro de Algodão	16 à 18 de Agosto
FACIM	29 de Agosto a 4 de Setembro
Conferência Micro Finanças	Setembro

Para mais informações:

+258 86 87 78 410 | +258 84 74 25 359

✉ cae@ccmoz.org.mz | ipereira@ccmoz.org.mz

CAROS EMPRESÁRIOS

A Presidência da Câmara de Comércio de Moçambique e todos seus membros desejam-vos boas vindas a casa do empresário, vossa casa e espaço de negócios. Temos a confiança que a vossa integração irá contribuir para o desenvolvimento do sector empresarial nacional.

Juntos por uma Câmara Abrangente, Activa e Ética.

NOVOS MEMBROS

- ✓ Provera Consultoria
- ✓ Executive Sales
- ✓ ARC Moçambique, Lda

OS NOSSOS PARCEIROS



BUSINESS
AT SPEED



FICHA TÉCNICA



CCM NEWSLETTER
Propriedade:
Câmara de Comércio de Moçambique
Rua Mateus Sansão Muthemba, nº 452, 1o andar
Tel: +258 21491970 | Cell: +258 82 87 78 410
e-mail: info@ccmoz.org.mz
www.ccmoz.org.mz
Maputo - Moçambique

Edição:
Inês Pereira e Lili Massango
REDACÇÃO:
Vânia Muchanga
DESIGN & PAGINAÇÃO:
Cândido Ngovo
Fotografia e Gestão de Conteúdos:
CCM